

USO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área de concentração em enfermagem: Saúde Coletiva

Geísa Batista Leandro¹; Marcelo Costa Fernandes²;

¹ Integrante do Grupo de Pesquisa Laboratório de Tecnologia de Informação e Comunicação em Saúde da UFCG cadastrado no CNPq, geisabatista16@hotmail.com

² Enfermeiro. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Doutor pelo Programa de Pós-graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela UECE. Líder do Grupo de Pesquisa Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde – LATICS/ UFCG/ CNPq, celo_cf@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) proporciona o fomento ao compartilhamento de informações das produções realizadas no âmbito educacional, direcionando à população que faz do uso da internet a melhoria da qualidade de vida ao socializar saberes em saúde.

A sociedade mostra-se dependente dos meios tecnológicos em virtude de os mesmos darem ritmo aos serviços prestados e na construção de ferramentas essenciais nas atividades diárias, em meio aos avanços vislumbra-se que tais recursos permitam inovações favoráveis ao ensino (YÁNEZ; ORTIZ; ESPINOSA, 2016). Tal dependência traduz-se uma sociedade do conhecimento, emergindo a necessidade da busca de novas atualizações, afim da reconstrução do que foi dito.

No tocante a saúde coletiva, tem-se as TICs como importante aliada no compartilhamento dos conhecimentos construídos por meio de pesquisas e debates em torno de temáticas que emergem da configuração da saúde do país. Tal fato tornou as mídias como elemento essencial no controle das informações a serem transmitidas à população, de modo que sejam disseminadas rapidamente tendo alcance na maioria da população que fazem uso das mesmas (PINTO; ROCHA, 2016).

O crescente uso das tecnologias no ensino superior proporciona aliar o conhecimento produzido pelos acadêmicos com o incentivo de propagar tais produções, desta feita com a intenção de promover empoderamento de quem os produz e dos que buscam dessa informação, que são os usuários da rede de internet (YÁNEZ; ORTIZ; ESPINOSA, 2016). Logo, se propõe que os conteúdos construídos, tendo por foco temas da saúde coletiva, contribuam com a melhoria de vida das pessoas, não se restringindo apenas como mais uma informação.

Além disso, busca-se também aliar tais tecnologias com o desenvolvimento de habilidades da produção científica dos discentes, como também o incentivo a docência. Desta feita objetiva-se relatar à importância do uso das TICs com enfoque na saúde coletiva por acadêmico de enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência decorrente da utilização das TICs em saúde na produção de vídeo-aulas e de textos virtuais. As produções são referentes aos projetos e políticas instituídas pelo Ministério da Saúde, por aluno integrante do Grupo de Pesquisa Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde (LATICS).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatou-se que a utilização de recursos tecnológicos é uma ferramenta essencial na construção do conhecimento científico do discente, como

também importante estratégia pedagógica na abordagem de assuntos relacionados à saúde coletiva. Evidenciou-se a evolução do integrante diante as construções de textos científicos, o fomento a pesquisa diante da temática proposta e incentivo à docência, por meio de orientações semanais e encontros que promoviam debates acerca da importância das produções na vivência acadêmica.

Dois tipos de TICs foram utilizados para a publicação dos materiais produzidos, para os textos se deu por meio do *blog* do grupo de pesquisa e para as vídeo-aulas o canal do grupo no Youtube, possibilitando e garantindo acesso livre e gratuito da população. Dessa forma pode-se observar o alcance das produções em visualizações e comentários registrados por quem faz uso desses recursos.

Identificou-se o impacto da informação para a população em caráter do compartilhamento do conhecimento por meio das redes sociais, onde a interação e a dinamicidade que as TICs viabilizam, criam espaços para a agregação de saberes atrelados a melhoria da qualidade de vida. Porém, percebe-se que há muito ser melhorado com relação as tecnologias que favoreçam o empoderamento da população sobre os temas da saúde, com limitadas reflexões e discussões sobre os assuntos, embora se esteja inserida em uma sociedade que fazem do uso das TICs.

Aliar as ferramentas tecnológicas no processo de ensino e ao cotidiano dos alunos, permite também a ampliação dos conhecimentos, não se restringindo ao que foi abordado em sala de aula, mas que o interesse em conhecer mais afim o assunto possa ser vivenciado com maior intensidade.

As TICs permitem que os procedimentos informacionais e comunicativos interfiram no processo de ensino-aprendizagem dos homens. Propõe por meios dessas inovações que a construção do conhecimento seja contínuo, não aderindo as representações de pirâmides e a linearidade, com isso permita que as diversas modalidades de ensino passem a utilizar das tecnologias como aliada, tornando-se estratégias disseminadoras do conhecimento produzido (VIEIRA, 2011).

Proporcionar um ambiente de interatividade é um dos objetivos e facilidades oriundos da TIC em saúde coletiva, de maneira que instiguem os alunos não serem apenas receptores passivos dos assuntos abordados em sala de aula pelo professor, mas que os mesmos sejam participantes ativos do processo. Tal participação instiga-os a desenvolver habilidades e aptidões que encaminham à docência, tendo em vista que o espaço educacional busca integrar tais recursos, como ferramentas que viabilizem e dinamizem os temas abordados (VIEIRA, 2011).

O discente quando posto frente da temática a ser abordada pela utilização dos recursos tecnológicos, assume o papel de compartilhar seus pensamentos e conhecimentos adquiridos por estudos e pesquisas, atentando às informações contidas no material elaborado, indo de encontro ao interesse dos usuários das mídias. Os mesmos devem compreender que tais produções publicadas serão visualizadas e utilizadas como ferramentas pedagógicas e de estudos por diversas pessoas, principalmente outros estudantes e profissionais de saúde (CRUZ et al., 2011).

É perceptível que a utilização das tecnologias no âmbito educacional possui muitas limitações, seja por falta de recursos financeiros para aquisição de materiais, adequação dos profissionais da educação em utilizar tais métodos de ensino, poucas publicações científicas acerca do tema que possam instigar a construção de novos materiais abordando outros aspectos que colaborem na aprendizagem.

O impacto repercutido pelas publicações nos meios tecnológicos tende a instigar o aluno a buscar melhorias acerca dos saberes adquiridos, permite ao mesmo não contentar-se com o pouco, busca aprimorar as habilidades da escrita científica, intensifica e melhora a

utilização das tecnologias de informação na coleta de dados de importante relevância à saúde.

CONCLUSÃO

Acredita-se que a utilização das TICs em saúde estimula o discente a vivenciar e praticar o desenvolvimento da pesquisa aliado a iniciação à docência, onde milhares de pessoas passam a ter acesso ao material produzido, instigando-os a ampliar seus conhecimentos contribuindo na construção de melhorias da saúde coletiva. Espera-se que as TICs sejam utilizadas de forma mais intensa por todos os envolvidos nos serviços de saúde, com fins de conhecimentos e melhorias nos serviços prestados, atualizando-se e inovando as ações de cuidados direcionados aos usuários.

Palavras-Chave: Tecnologia. Saúde Pública. Conhecimentos. Informação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

YÁNEZ, A. C.; ORTIZ, L. S.; ESPINOSA, V. E. Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) na saúde: um modelo para a aplicação na carreira de enfermagem. **Rev. Iberoamericana de Educación e Investigación en Enfermería**, v. 6, n. 2, p. 29-36, 2016. Disponível em: <http://www.enfermeria21.com/revistas/aladefe/articulo/200/>. Acessado em 05 a 09 de Abril de 2017.

PINTO, L. F.; ROCHA, C. M. F. Inovações na Atenção Básica em Saúde: o uso de ferramentas de tecnologia de comunicação e informação para o apoio à gestão local. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 5, maio, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&nrm=iso&lng=pt&tlng=pt&pid=S1413-81232016000501433. Acessado em 06 a 09 de Abril de 2017.

VIEIRA, R. S. O papel das tecnologias da informação e comunicação na educação a distância: um estudo sobre a percepção do professor/tutor. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, v. 10, 2011. Disponível em: http://seer.abed.net.br/edicoes/2011/Artigo_05.pdf. Acessado em 09 de Abril de 2017.

CRUZ, D. I.; PAULO, R. R. D.; DIAS, W. S.; MARTINS, V. F.; GANDOLFI, P. E. O uso das mídias digitais na educação em saúde. **Cadernos da FUCAMP**, v. 10, n. 13, p. 106-129, 2011. Disponível em: <http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/view/215/228>. Acessado em 05 a 09 de Abril de 2017.